



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO**

**Intervenção de Sua Excelência José Condugua António Pacheco,
Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação,
por ocasião do lançamento das celebrações do Dia de África**

Maputo, 21 Maio de 2018

Suas Excelências Conceita Sortane, Ministra de Educação e Desenvolvimento Humano;

Sua Excelência Maria Manuela dos Santos Lucas, Vice Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação;

Sua Excelência Ana Maria Gemo, Digníssima Procuradora Geral-Adjunta;

Sua Excelência Nicolas Dube, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República do Zimbabwe e Decano do Corpo Diplomático Africano;

**Sua Excelência José Magode, Vice-Reitor do ISRI;
Excelências;**

Senhores Representantes das Organizações e Instituições Internacionais;

Caros Convidados;

Minhas Senhoras; e

Meus Senhores,

1. Começo por agradecer a presença de Vossas Excelências neste evento do lançamento da semana das celebrações do 55º aniversário da criação da OUA, precursor da actual União Africana que este ano decorre sob o lema *''Vencer a Luta Contra a Corrupção: Uma Via Sustentável para a Transformação de África''*.
2. Ao decidir por este tema, os Chefes de Estado e de Governo da nossa Organização quiserem renovar o compromisso assumido aqui em Maputo, em 2003, ao adotar a Convenção sobre a Prevenção e Combate à Corrupção, aquando da realização da 2ª Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da UA. A decisão surge, igualmente, do reconhecimento de que a corrupção é um fenómeno que constitui um obstáculo para o desenvolvimento dos nossos países e para a implementação harmoniosa da agenda de desenvolvimento do nosso continente que se encontra sistematizada na Visão 2063.

Excelências

Minhas Senhoras

Meus Senhores

3. **A Transformação da Organização da Unidade Africana em União Africana não constitui uma mera mudança de nome. Encerra, em si, da visão, políticas e estratégias de desenvolvimento de África adoptando novos objectivos e perspectivas.** Enquanto os principais objectivos da OUA incluíam um esforço holístico para libertar totalmente o continente africano do jugo colonial e de regimes opressores; promover a unidade e solidariedade entre os Estados africanos; coordenar e intensificar a cooperação para o desenvolvimento; salvaguardar a soberania e integridade territorial dos Estados-membros, a UA assume-se como impulsionadora do salto qualitativo que se dá ao processo de desenvolvimento económico e social e sustentável.
4. Esta visão orientada para o desenvolvimento só será possível através de uma governação transparente e gestão sustentável dos recursos naturais de que o continente detém.

Excelências

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Ilustres convidados

5. As comemorações que estamos a lançar devem constituir um momento para que toda a sociedade se envolva nos debates em torno deste importante desafio da actualidade de agenda africana para:
- Reflectir em soluções capazes de mitigar os efeitos nefastos da corrupção no desenvolvimento dos povos africanos.

- Conceber políticas, estratégias e adoptar instrumentos apropriados cuja aplicação a nível nacional, regional e continental, permitirão uma abordagem conjunta e tornar decisões mais eficazes os esforços africanos de combate a corrupção.
 - Garantir que a corrupção não continue a travar os esforços de promoção da governação, transformação socioeconómica, paz e segurança dos Estados.
6. Estejamos cientes que ao combatermos a corrupção nas suas mais variadas facetas, garantimos a materialização dos objectivos plasmados na agenda 2063 da UA, bem como na contínua construção de uma África cada vez mais unida, próspera e pacífica na qual os seus cidadãos constituem uma voz activa face aos principais desafios da agenda global de desenvolvimento universal.
 7. É fundamental o nosso engajamento na luta contra a corrupção com vista a garantir um futuro próspero e repleto de oportunidades para as actuais e futuras gerações.
 8. É no contexto desta reflexão que Moçambique vai celebrar esta data junto com todo o continente africano através dos Embaixadores e Altos-Comissários aqui presentes que desde já saúdo o seu envolvimento por um lado ao se terem juntado a nós e por outro lado ao interagirem com os nossos compatriotas na tarde do dia 22 de Maio de 2018, quando proferirem a palestra no Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI).
 9. As celebrações e reflexões sobre o dia da União Africana são, dentre outras actividades, alvo de um debate promovido pelo Gabinete Central de Combate a Corrupção e vão culminar em Nacala, na Província de Nampula num acto a ser dirigido por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique.

10. Desde já reiteramos o nosso Convite para testemunharem a cerimónia central sendo importante nos associarmos para que uma vez mais possamos celebrar com a devida pompa e dignidade, esta efeméride continental com o intuito que os nossos gestos e mensagens sirvam de inspiração para que a juventude Africana, gradualmente se possa engajar com vigor na prossecução da luta contra a corrupção elevando continuamente o continente para o progresso e prosperidade dos africanos de que somos parte integrante desta feita a nossa África contribuir para o desenvolvimento sustentável.

11. É no espírito de uma África cada vez mais unida e engajada na superação dos seus mais prementes desafios rumo a consolidação da integração continental, que **declaro em nome do Governo da República de Moçambique e em meu nome pessoal abertas as celebrações do dia de África que irão decorrer, por todo o território nacional, até ao momento mais alto e solene no próximo dia 25 de Maio de 2018, uma Cerimónia Central a ser dirigida por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República em Nacala na Província de Nampula.**

Pela atenção que nos foi dispensada o meu muito obrigado.

Maputo, 21 de Maio de 2018